

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO MÊS DE MAIO

1
2
3 Às 14h30, do dia 7 de maio, foi iniciada mais uma reunião do Conselho Geral do Pré Vestibular para Negros e Carentes,
4 realizada no Núcleo Vila Isabel, no Morro dos Macacos. Estiveram presentes na reunião os conselheiros Jarlita e Renata,
5 Núcleo Petrópolis; Sérgio Castro e Salmo Ribas, Núcleo Saracuruna; Leandro, Núcleo FEUDUC; Roberta Sousa e Wagner
6 Figueiredo, Núcleo Vila Isabel; Cristiane Pereira e Carla Ferreira, Núcleo Olinda; Eduardo, Núcleo Cabuçu; Ricardo Costa e
7 Alessandro, Núcleo Éden; Viviane, Núcleo Edson Passos; Luana Pereira e Telma Inácio, Núcleo Anil; Gilran Linha, Núcleo
8 Catedral Nova Iguaçu; Carla Reis, Núcleo PJ-Centro de Caxias; Cátia Calixto e Melissa Santos, Núcleo Tijuca; Cláudia
9 Antonieta e Lady Almeida, Núcleo Pilar; Antônia Paula, Solano Trindade; Rosemary Gomes e Maria Fátima, Núcleo Jardim
10 Sumaré; Angélica Menezes e Marcos Rodrigues, Núcleo Praça Seca; Vera Lúcia, Núcleo Posse; e os visitantes Monique
11 Castro, Núcleo Saracuruna; Francisco Cunha, Núcleo Cora Coralina; Jacira Adriano, Marcinha, Juliana Gomes e Édina
12 Pinheiro, Núcleo Tijuca; Sandro Lopes e Jobson Santos, Núcleo Nilópolis; Verônica Silva, Sheila Esrenazi, Diana Arruda e Ana
13 Rio Branco, Núcleo Anil; Demetrius Lima, CA de Pedagogia da UNIRIO; Fernando Pinheiro, Núcleo Piabetá; Guaraciara
14 Gonçalves, Marisa Encarnação e Valdenir Silva, Núcleo Parque Analândia. Simone iniciou a reunião com a aprovação da
15 proposta de pauta. Foi incluído o quarto ponto de pauta, por sugestão do Eduardo, ficando a proposta de pauta assim
16 definida: 1) Informes, 2) Análise de Conjuntura, 3) Aprovação da ata da reunião anterior, 4) IERP, 5) Avaliação da Assembléia,
17 6) Fórum estadual de Pré-Vestibulares Comunitários, 7) Encontro Nacional 2001, 8) Aniversário do pré, 9) ISERJ e 10)
18 Assessoria Jurídica. Iniciadas as discussões, foram dados alguns informes de acontecimentos na sociedade. Eduardo
19 informou sobre a feira organizada pela Regional Nova Iguaçu. A análise de conjuntura ficou com a equipe Brasil 500 anos.
20 Fernando fez uma análise introdutória. Disse que não conseguiram chegar a Porto Seguro. Falou que existiam indígenas e
21 comitês do Brasil outros 500. Confirmou que os policiais não respeitaram ninguém. Disse que seis pessoas do pré
22 conseguiram chegar próximo a Porto Seguro. Falou que outras pessoas do pré foram bloqueadas em Eunápolis. Disse que o
23 grupo recebia informações mal dadas e sabia somente que a primeira ordem era recuar sempre. Wagner informou que o outro
24 grupo do pré havia sido barrado na UERJ, pois a prioridade do ônibus era aluno da UERJ. Tiveram que reivindicar para poder
25 entrar. Fizeram uma carta contra esta atitude dos responsáveis pelo ônibus da UERJ. Jobson elogiou o pessoal do pré, que
26 teve boa participação. Disse que houve uma falta de organização no Quilombo, em Coroa Vermelha. Disse que chegou a
27 haver uma revolta dos policiais que deixaram as pessoas passar. Eduardo sugeriu que fosse feito um manifesto contra a
28 UERJ, pela atitude. Sandro sugeriu que fosse feita uma carta de repúdio do coletivo do PVNC, para várias organizações que
29 foram arbitrarias. Sugeriu que fosse feita uma exposição na próxima assembléia, com as fotos tiradas durante a manifestação.
30 Ficou decidido que o manifesto sugerido pelo Eduardo seria a mesma carta feita pelo grupo de pessoas que foram no ônibus
31 da UERJ, porém assinada pelo coletivo do PVNC. A exposição sugerida por Sandro foi aceita sem discussões. A próxima
32 Análise de Conjuntura será feita pelo Pré- Piabetá, Pré-Éden e Pré-Tijuca. Eduardo apresentou o quarto ponto de pauta,
33 relatando que um pré-vestibular de Nova Iguaçu, que funciona em um prédio público, cobra R\$ 30,00 (trinta reais) de
34 mensalidade, apostila, camiseta e inscrição. Na reunião da regional Nova Iguaçu foi decidido que seria feita alguma coisa por
35 parte desta regional. Eduardo levou a proposta da regional que era fazer uma carta para a imprensa, denunciando todas estas
36 irregularidades apresentadas. Ricardo pediu para verificar se já não há um setor da Secretaria de Educação para tratar deste
37 assunto. Eduardo fez uma leitura prévia do texto divulgando as irregularidades do pré do IERP, dizendo que este seria o texto
38 a ser melhorado e assinado pelo coletivo do PVNC. Jobson sugeriu que fosse verificado no próprio colégio se há realmente
39 esta pratica de cobrança. Márcia propôs que as regionais verificassem este tipo de problemas em seus núcleos. Disse que as
40 regionais deveriam voltar a visitar os prés. Édina disse que já houve este tipo de problema com o IPCN e que deveria ser
41 criada uma comissão para fazer este tipo de trabalho. Eduardo esclareceu que o objetivo da carta é somente dar visibilidade
42 ao que está acontecendo. Disse que os núcleos ainda não podem ser cobrados, por o movimento não ter parâmetros.
43 Ricardo disse que há Núcleos que saíram por discussões pessoais. Sugeriu que fossem procurados primeiramente os núcleos
44 que se afastaram. Trazer estes Núcleos de volta. Francisco questionou se o Cora Coralina é assentado. Simone esclareceu
45 que o Cora Coralina tem um faixa, logo em sua entrada, informando que aquele Núcleo pertence à Educafro. Márcia
46 esclareceu que não havia bagunça na época em que foi da secretaria, as regionais funcionavam direito. Informou que as
47 visitas podem acontecer. Sandro disse que as regionais poderiam ver os prés que existem na região e ir até eles para
48 verificar. Sugeriu que fossem denunciados no jornal os prés que utilizam o nome do PVNC sem terem participação. Propôs
49 que sejam trazidos para o PVNC, se não conseguir desmobilizá-los. Após a discussão, ficou decidido que a carta contra o IERP
50 será feita e divulgada nos jornais. Os interessados em formar a comissão de reelaboração da carta procurarão o Eduardo. A
51 carta será aprovada no conselho de junho. Quanto aos Núcleos afastado, ficou decidido, através de votação, que será uma
52 atribuição dos representantes das regionais visitarem os Núcleos que se encontram afastados. Fernando abriu o quinto ponto
53 de pauta, fazendo sua avaliação sobre a assembléia. Disse que não houve muitos problemas. Observara muitos alunos
54 falando. Muitos quiseram saber quando aconteceria a próxima. Disse que as discussões estavam interessantes até certo
55 momento. Informou que a assembléia foi gravada. Simone falou que a assembléia foi positiva. Houvera uma discussão
56 razoável. Falou sobre os prés que organizaram, que apesar de terem feito uma boa organização, um deles não é participante
57 e o outro não é assentado. Pediu que fosse refletida a questão do espaço físico para a realização das assembléias. Disse ser
58 importante a discussão prévia dos assuntos da assembléia nos núcleos, para esclarecimentos e conclusões. Ressaltou o caso
59 do Pré-Feuduc, que votou em bloco, mesmo tendo feito discussão prévia. Jobson avaliou que não teve discussão inútil. Disse

60 que houve bastante participação. Declarou que não há responsabilidade das regionais em fazer discussões nos núcleos.
61 Afirmou que as pessoas devem ter consciência e fazerem seus trabalhos. Eduardo disse que a assembléia foi positiva.
62 Informou que Nova Iguaçu foi com um ônibus. Disse que o trabalho é feito aos poucos. Conclui que o trabalho é gradual e
63 que as coisas estão melhorando. Ricardo disse que a assembléia foi melhor que as outras. Disse que o voto em bloco é ruim.
64 Sugeriu que a assembléia não tenha pontos polêmicos. Édina disse que não há solidariedade na questão da falta de
65 professores. Informou que não cabe este tipo de discussão no PVNC. Sandro lembrou a questão do banco de sangue que
66 atendeu no dia da assembléia é de uma instituição privada. Disse que isto foi uma contradição do PVNC. Fernando pediu um
67 organizador e sedizador da próxima assembléia. As representantes do Núcleo Petrópolis sugeriram este Núcleo. A
68 confirmação ficou para o próximo conselho. Simone abriu o sexto ponto de pauta, dizendo que, na reunião que deveria haver
69 uma palestra de esclarecimento sobre questões pedagógicas, não houve uma proposta de fórum. Informou que daquela
70 reunião surgiu uma outra reunião com uma proposta de pauta: 1) Prazo maior para pedido de Isenção, 2) Discussão sobre o
71 modelo de vestibular da UERJ, 3) Isenção automática para vestibular, 4) Isenção de acordo com os dados do Dieese, 5)
72 Garantia de isenção para alunos de escolas públicas e de Núcleos de Pré-Vestibular, 6) Nivelamentos para calouros nas
73 Universidades Públicas, 7) Bolsa para estudantes universitários e 8) conscientização dos professores sobre o perfil do novos
74 alunos. Simone disse que na reunião seguinte foi ignorada a pauta e a discussão foi encaminhada para a discussão de um
75 fórum registrado. Édina esclareceu o que seria a proposta do fórum feita pelo grupo presente na reunião. Disse que na
76 reunião foi demonstrada uma preocupação com a quantidade de Núcleos do PVNC. Disse haver duas propostas. Uma de ser
77 um espaço de discussão fechado ou aberto e outra de ter representatividade ou trabalhar com comissões. Eduardo sugeriu
78 que fosse criado um fórum com todos os prés. Jobson concluiu que o pré foi o que teve posturas mais coerentes. Disse que a
79 idéia de formação de um fórum é interessante. Informou que a CUT tem estes fóruns, tendo autonomia. Disse que o fórum é
80 um instrumento de pressão. Ricardo disse que apesar das intenções serem negativas existe um objetivo maior. Já já
81 esclareceu que a reunião tomou um outro rumo. Disse ter ficado decepcionada. Esclareceu que não aconteceu a pauta
82 prevista. Disse que o PVNC é muito diferente. Fernando disse que os prés estão indo para um caminho interessante. Falou
83 que os prés devem discutir suas desigualdades. Disse não concordar em fazer parte do fórum. Lembrou que o PVNC não
84 surgiu em um mês. Lembrou que o PVNC demorou um ano para definir a Carta de Princípios. Disse que o PVNC deve
85 contestar as lutas e não pedir migalhas às Universidades. Informou que o MST não é o que é hoje por pedir migalhas. Édina
86 disse que a idéia de um fórum é interessante, mas este grupo não é adequado, pois o grupo deixa nítida a intenção de poder.
87 Disse que o PVNC deve discutir e unir forças com outro grupo. Disse que o grupo quer ganhar coisas, quando o que o PVNC
88 quer é de direito. Eduardo disse que o fórum deve ser aberto e ter propostas de fazer coisas. Disse que, se o PVNC for
89 entrar no fórum, deverão respeitar os critérios traçados por ele. Disse que a representação deve ser estabelecida no conselho.
90 Disse que o fórum deve tratar problemas pontuais. Ricardo disse que a existência de um fórum é necessária. Falou que deve
91 haver um diálogo entre o PVNC e os outros Núcleos. Disse que certas ações beneficiarão a todos. Informou que o fórum está
92 sendo manipulado. Disse que não deve haver divergências interna, mas haverá. Lembrou que não há como menosprezar a
93 quantidade de Núcleos do PVNC. Sandro disse que o PVNC deve começar um diálogo e definir o que é um pré-vestibular
94 popular. Pediu para adiar a discussão e fazer um intercâmbio entre os prés. Disse que há a possibilidade de o PVNC ser
95 derrubado. Demétrios falou sobre o valor do PVNC. Disse que pretende montar um Núcleo em Bangu. Informou que quer
96 discutir exclusão e questões políticas. Disse pertencer à classe popular, mas tem privilégios. Disse que aproveita a questão
97 do valor para ser referência dentro da Universidade. Édina disse que a saída do PVNC foi atacar. Informou que o PVNC
98 rebateu e conseguiu muitas coisas. Disse que os Núcleos se surpreenderam por encontrar um grupo que não aceitou a
99 proposta. Disse que o PVNC deve garantir autonomia. Eduardo informou que haverá outra reunião e que o PVNC deve
100 esclarecer que só participará se os critérios forem estabelecidos por ele. Já já informou que uma pessoa que falava muito não
101 respeitava a assembléia como uma instância de importância. Disse que quanto mais pessoas forem melhor. Sandro reforçou
102 a proposta de que fosse adiada a idéia do fórum. A proposta foi aceita por unanimidade. Jacira esclareceu o sétimo ponto de
103 pauta, falando da problemática da diminuição de turnos no vestibular do Iserj e disse que o vestibular não está sendo
104 divulgado em outros locais, se não no próprio Iserj. Jobson sugeriu que a secretaria entre em contato com a Folha Dirigida e
105 procure o apoio do Sep. Eduardo sugeriu procurar apoio e se não resolver, procurar um advogado. Jussara se predispôs a
106 procurar a Defensoria Pública. Simone falou sobre o oitavo ponto de pauta, convocando a comissão de assessoria jurídica
107 para começar os trabalhos quanto ao processo de isenção das Universidades. Jobson informou que entrará em contato com
108 duas pessoas para compor a comissão. Ricardo informou que contatará dois advogados. Simone apresentou o nono e último
109 ponto de pauta, falando a respeito do sétimo aniversário do PVNC. Foi montada uma comissão de festa para a organização
110 da festa do PVNC. Se voluntariaram, para a comissão, Márcia, Édina, Melissa e Lidianne do Pré-Tijuca e a Secretaria Geral.
111 Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada.